

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) realizam os últimos ajustes para a criação do curso Elaboração e Gestão de Projetos de Cooperação Internacional

. A reunião é

[notícia no site da FDRH](#)

Esta será a primeira atividade da UNIPAMPA a integrar o projeto de formação continuada Gestão de Políticas de Cooperação e Relações Internacionais

, um dos 19 projetos que fazem parte da Escola de Governo, que está sendo implementada pelo Governo do Estado por meio da FDRH. Definições sobre a iniciativa foram tratadas em reunião da diretora técnica da FDRH, Sandra Bitencourt, com a coordenadora do curso de Relações Internacionais da UNIPAMPA, professora Anna Carletti, e com a coordenadora-substituta, professora Kamilla Raquel Rizzi, do Campus Santana do Livramento, no dia 2 de julho de 2011.

A coordenadora substituta informa que outras ações da Universidade serão implementadas a partir de 2012, sendo possíveis outros cursos de extensão, seminários ou workshops que aprofundem essa formação continuada na área.

- É importante ressaltar que essa parceria simboliza a união da teoria e da prática, da academia e da instituição governamental e marca a ação da UNIPAMPA no estado do RS, como instituição reconhecida - explica a professora Kamila Rizzi.

De acordo com a docente, o curso Elaboração e Gestão de Projetos de Cooperação Internacional objetiva fornecer ao público-alvo uma visão abrangente da área de Relações Internacionais na atualidade, identificando como foco a cooperação, seja ela entre Estados, municípios, agentes privados e a própria sociedade civil. Por isso, as disciplinas do curso serão interligadas pela política internacional, política externa brasileira e teorias relacionadas à área, além de temas ligados aos projetos de cooperação técnica, como as agências de fomento, a elaboração de projetos e as normas jurídicas e econômicas para essas atividades.

Tendo em vista a importância estratégica desses acordos, o curso vai preparar profissionais a partir do entendimento das Relações Internacionais Contemporâneas e da inserção do Brasil no sistema mundial do século XXI. Segundo a professora Kamila, com essa dinâmica os alunos compreenderão as teorias e as possibilidades de cooperação, além de identificar as agências e órgãos de fomento que poderão implementá-las. Para aproximar ainda mais o profissional da realidade encontrada fora da sala de aula, o último módulo do curso vai focar a elaboração de projetos de cooperação, onde o profissional poderá remeter-se à sua realidade e às demandas específicas da sua área de atuação ou município.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação Social